

Comentário Macroeconômico

Internacional

No cenário internacional, continua o rápido crescimento das economias com avanço gradual das taxas de inflação. O principal vetor do crescimento é o progresso da vacinação, que vem permitindo a reabertura das economias – tendo como pano de fundo as políticas de fortes estímulos fiscais e monetários. Ao longo dos últimos dois meses, observamos uma forte alta no ritmo de vacinação na Europa (e China), o que coloca a perspectiva de que o crescimento mundial vai ficar mais disseminado. Esse cenário de crescimento mais sincronizado, com a Europa fazendo o *catch-up* com os Estados Unidos, tem levado a um novo enfraquecimento do dólar americano contra a maioria das moedas – o que também ajudou na apreciação do real, melhorando o ambiente para países emergentes.

Brasil

No Brasil, os dados de atividade continuam surpreendendo positivamente. O impacto da segunda onda de Covid sobre a atividade econômica foi bem menor do que a queda da mobilidade sugeria, com o PIB tendo forte crescimento, de 1,2%, no primeiro trimestre. Para os próximos trimestres, a perspectiva de avanço da vacinação deve sustentar a recuperação da economia.

A melhora na atividade econômica, em conjunto com o aumento da inflação no atacado, está se traduzindo em uma melhora no quadro fiscal. A arrecadação de impostos teve forte aumento, o que leva a uma melhora no resultado primário e a uma redução na relação dívida/PIB, que deve recuar para abaixo de 85% este ano (de 89% no ano passado).

Pelo lado da inflação, os índices devem continuar pressionados. A forte alta vista nos preços do atacado – IGPs com alta de 37% em 12 meses – continuará sendo repassada para os preços ao consumidor, o que fará com que a inflação fique acima do teto da meta de inflação este ano. E, à medida que a economia continue reabrindo e com o crescimento econômico, a pressão sobre os preços dos serviços, que atualmente é muito baixa, deve começar a aumentar. Dessa

maneira, diante de um cenário de forte crescimento econômico e inflação alta, o BC deve continuar subindo a Selic nos próximos meses para um nível próximo do neutro no final deste ano.

Ações

Estratégia Long Only

Em maio, o Vinci Mosaico obteve um retorno de 4,88% contra 6,16% do Ibovespa. Como destaque positivo, podemos mencionar o bom desempenho da ação do BTG Pactual, cuja performance superou tanto a dos bancos tradicionais quanto a dos novos entrantes, devido à combinação de dois fatores principais: (i) o forte resultado do primeiro trimestre de 2021 e (ii) a percepção positiva em relação aos serviços digitais, reforçada por uma expansão inorgânica do banco.

Outra posição de destaque foi a da Cemig, decorrente de eventos que confirmam a nossa visão positiva da empresa: (i) o resultado do primeiro trimestre evidencia os ganhos de uma gestão focada em resultados; (ii) oficialização do processo de venda da Taesa, comprovando o objetivo da companhia de focar nos negócios-chave. Por fim, o evento anual, realizado no fim de abril, mostrou ao mercado que a empresa segue firme na sua estratégia, o que aumentou o interesse pelo papel.

Em contrapartida, nossa posição em Suzano sofreu principalmente por três fatores: (i) apreciação do real frente ao dólar; (ii) expectativa de arrefecimento do preço da celulose no segundo semestre do ano; (iii) incertezas sobre o tamanho de um novo projeto anunciado no Brasil.

Perspectivas

A carteira reflete nossa visão positiva para renda variável a médio e longo prazos, em função do ambiente de juros baixos no mundo e da retomada da atividade econômica. Investimos numa seleção de empresas bem administradas e rentáveis que negociam com desconto em relação ao seu preço justo. Além disso, nosso portfólio é bem diversificado entre setores e

empresas. Atualmente, nossas maiores exposições estão nos setores de *commodities*, elétrico e bancos.

Estratégia Dividendos

Em maio, o Vinci GAS Dividendos e o Vinci Seleção subiram 5,95% e 5,97%, respectivamente, contra uma alta de 6,16% do índice Bovespa. No ano, o Vinci GAS Dividendos sobe 4,44%, enquanto o Vinci Seleção acumula uma valorização de 4,52%, contra uma alta de 6% do índice.

Como destaque positivo, podemos mencionar o bom desempenho da ação da Cemig, decorrente de eventos que confirmam a nossa visão positiva da empresa: (i) o resultado do primeiro trimestre evidencia os ganhos de uma gestão focada em resultados; (ii) oficialização do processo de venda da Taesa, comprovando o objetivo da companhia de focar nos negócios-chave. Por fim, o evento anual, realizado no fim de abril, mostrou ao mercado que a empresa segue firme na sua estratégia, o que aumentou o interesse pelo papel.

Em contrapartida, nossa posição em Suzano sofreu principalmente por três fatores: (i) apreciação do real frente ao dólar; (ii) expectativa de arrefecimento do preço da celulose no segundo semestre do ano; (iii) incertezas sobre o tamanho de um novo projeto anunciado no Brasil.

Perspectivas

Continuamos vendo o mundo com muita liquidez, juros baixos por mais tempo e uma recuperação econômica que deve se acelerar com novas notícias positivas sobre o processo de vacinação. Esse efeito tem se refletido no fluxo de pessoas físicas para a Bolsa brasileira. Apesar da inclinação recente da curva de juros, continuamos vendo um prêmio atrativo no mercado de ações que, aliado à expectativa de recuperação econômica, deve levar a uma nova precificação dos ativos. Nossas principais posições permanecem nos setores elétrico, bancos e *commodities*. Por fim, vale ressaltar que o *spread* entre o *dividend yield* da carteira e o CDI é um dos maiores desde o lançamento do Fundo, há mais de 15 anos.

Multimercado

Vinci Atlas

Maio se caracterizou pela continuidade do aumento do preço das *commodities*, fruto de crescimento maior das economias e quebras de safra. Nos Estados Unidos, os dados parecem mostrar inflação maior com alguma escassez de mão de obra, consequência do auxílio dado pelo governo. No Brasil, a inflação se mostrou resiliente em patamares mais altos, e o crescimento esperado para o ano também aumentou. A combinação desses fatores diminuiu a expectativa de dívida bruta para o fim do ano, acalmando as preocupações em relação ao cenário fiscal.

Esse quadro, associado a um movimento mais *hawk* (preocupado com inflação) do BC, promoveu uma abertura nos vértices mais curtos da curva de juros, enquanto os longos permaneceram nos mesmos níveis do fim de abril, além de contribuir para uma alta da Bolsa no Brasil, enquanto a americana se manteve no mesmo nível. A melhora das expectativas levou a uma valorização do real, movimento em linha com o restante do mundo.

O Vinci Atlas rendeu 0,94% no mês, fruto de ganhos em ações *single names* (1,35%), juro real (0,21%), cupom cambial (0,11%) e moedas (0,07%). As perdas foram no mercado de juros nominal (-0,55%) e ações *offshore* (-0,25%), além de custos do Fundo.

Acreditamos que o atual nível de juros nos Estados Unidos, associado ao déficit fiscal e à aparente parcimônia do FED com a inflação corrente e esperada, causará uma alta consistente da inflação americana e o consequente aumento dos juros longos. Já no Brasil, o quadro de *commodities* e inflação em alta e crescimento maior favorece investimentos na Bolsa e ajuda na apreciação do real, dado o prêmio que acreditamos existir na moeda.

Entramos no mês com posições compradas em Bolsa (Brasil e EUA), vendidas em euro contra moedas de países exportadores de *commodities*, compradas no real contra o dólar, compradas em *won*, aplicadas em juros nominais e reais no Brasil, tomadas no cupom cambial e nos juros americanos de longo prazo e compradas no ouro.

Vinci Valorem

O Vinci Valorem obteve ganhos nas posições compradas em títulos públicos e derivativos ligados à inflação e tomadas no juro nominal. Por outro lado, perdeu na posição tomada no juro nominal em dólar e comprada no dólar contra o real.

No cenário internacional, observamos uma forte alta no ritmo de vacinação na Europa e na China, o que abre a perspectiva de que o crescimento mundial vai ficar mais disseminado e contribui para o enfraquecimento do dólar contra as principais moedas do mundo. Por outro lado, os Estados Unidos continuam apresentando melhora nos dados referentes a Covid-19 e mobilidade. Com uma política monetária acomodatória do FED e um superaquecimento da atividade econômica nos Estados Unidos, as expectativas de inflação continuam altas.

No âmbito local, apesar da queda de mobilidade, o PIB teve forte crescimento no primeiro trimestre, e os dados de atividade continuam surpreendendo positivamente. Essa melhora, em conjunto com o aumento da inflação no atacado, se traduz em uma melhora do quadro fiscal. Com a contínua reabertura da economia e aceleração das expectativas de inflação, o Copom deve seguir com a normalização monetária.

O Fundo está com 2,0 PL equivalente aplicado em juro real, concentrado em NTN-Bs de vencimento curto. Compõe também a carteira de renda fixa uma posição tomada em juros nominais de aproximadamente 0,14 PL equivalente.

Na parte de moedas, o Vinci Valorem terminou o mês com pouco mais de 2,8% comprado em dólar contra real, uma posição de 0,20 PL equivalente tomada no FRA de cupom cambial de cinco anos com seis meses e aproximadamente 1,6% tomado no juro nominal de dez anos dos Estados Unidos.

A carteira do Fundo segue concentrada em títulos mais curtos, que se beneficiam com números mais altos da inflação.

Previdência

O Vinci Equilíbrio Icatu Previdência obteve ganhos nas posições compradas em títulos públicos e derivativos ligados à inflação, tomadas no juro nominal e compradas em uma carteira de ações boas pagadoras de dividendos. Por outro lado, perdeu nas posições tomadas no juro nominal em dólar e compradas em dólar x real.

No cenário internacional, observamos uma forte alta no ritmo de vacinação na Europa e na China, o que coloca a perspectiva de que o crescimento mundial vai ficar mais disseminado e contribui para o enfraquecimento do dólar contra as principais moedas do mundo. Por outro lado, os Estados Unidos continuam apresentando melhora nos dados referentes a Covid-19 e mobilidade. Com uma política monetária acomodatória do FED e um superaquecimento da atividade econômica nos Estados Unidos, as expectativas de inflação continuam altas.

No âmbito local, apesar da queda de mobilidade, o PIB teve forte crescimento no primeiro trimestre, e os dados de atividade continuam surpreendendo positivamente. Essa melhora, em conjunto com o aumento da inflação no atacado, se traduz em uma melhora do quadro fiscal. Com a contínua reabertura da economia e aceleração das expectativas de inflação, o Copom deve seguir com a normalização monetária.

O Fundo está com 1,86 PL equivalente aplicado em juro real, concentrado em NTN-Bs de vencimento curto. Compõe também a carteira de renda fixa uma posição tomada em juros nominais.

Na parte de moedas, o Vinci Equilíbrio Icatu Previdência terminou o mês com pouco mais de 2,8% comprado em dólar contra real, uma posição de 0,20 PL equivalente tomada no FRA de cupom cambial de cinco anos com seis meses e aproximadamente 1,5% tomado no juro nominal de dez anos dos Estados Unidos.

Em relação à renda variável, o Fundo está cerca de 12,3% comprado numa cesta de ações boas pagadoras de dividendos, 0,3% vendido em futuro de S&P, e as opções que protegem a carteira estão em cerca de 2,5%.

Crédito

O Vinci Crédito Estruturado Seleção FIC encerrou maio com rentabilidade de 0,36%, equivalente a 134% do CDI (147% CDI no ano).

O Fundo apresentou maior rentabilidade, em termos absolutos, em comparação ao mês anterior, se beneficiando do aumento do CDI ocorrido no início de maio. A composição do portfólio continua sendo um *mix* de cotas de FIDC indexadas ao CDI e operações de desconto de recebíveis da cadeia de fornecedores de grandes empresas, com prazos curtos e uma precificação que se ajusta conforme o CDI, conferindo ao Fundo uma proteção natural neste momento de juros crescentes. Adicionalmente, estamos com um *pipeline* rico de cotas seniores de FIDCs de diversos tipos de lastro, classificações de baixo risco de crédito atribuídas por agências de *rating*, *duration* de baixa a moderada e taxas que variam entre CDI + 3,0% a.a. e 6,0% a.a., que constituem oportunidades de investimento interessantes.

Em maio, os principais contribuintes de performance do Fundo foram o FIDC Cadeia de Fornecedores, o FIDC Solfacil Green, com lastro em empréstimos para a aquisição de painéis solares e “certificação verde”, seguido do FIDC Sifra Plus, que atua no segmento de multissacados/multicedentes e tem prazo de resgate em D+30.

Ao final de maio, cerca de (i) 25% do Vinci Crédito Estruturado Seleção FIC estavam investidos no FIDC Cadeia de Fornecedores, que realiza o desconto de duplicatas performadas e confirmadas junto a empresas de grande porte e baixo risco de crédito; (ii) 10% investidos em um portfólio de cotas seniores de FIDCs abertos com prazo de resgate D+30 e alto nível de subordinação; (iii) os 65% remanescentes estavam alocados em um portfólio diversificado de cotas de FIDCs com senioridade na estrutura de capital e diferentes tipos de lastros. Temos, atualmente, 23 diferentes emissores de FIDCs em carteira, representando em média 2,2% do PL.

CARTA MENSAL

MAIO 2021



ESTE RELATÓRIO DESTINA-SE EXCLUSIVAMENTE AO SEU DESTINATÁRIO E NÃO DEVE SER REPASSADO A TERCEIROS SEM O PRÉVIO E EXPRESSO CONSENTIMENTO DA VINCI PARTNERSOU QUALQUER UMA DE SUAS AFILIADAS (“Vinci”). O presente material tem caráter meramente informativo, não foi auditado e é para uso exclusivo de seu destinatário, cliente da Vinci. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Vinci. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o relatório se refere. Este material não pretende ser completo, nem a Vinci assume nenhum compromisso de atualizar as informações aqui contidas. Este documento constitui uma opinião dos analistas e gestores da Vinci, mas não deve ser interpretado como uma recomendação, legal ou de qualquer outra natureza, por parte da Vinci, e não leva em consideração a situação particular de qualquer pessoa. Quaisquer projeções, avaliações de conjuntura ou estimativas de mercado indicadas neste relatório são baseadas em certas premissas, refletem as visões dos analistas e gestores da Vinci e não foram verificadas de forma independente e, portanto, não devem ser interpretadas como um indicativo dos eventos reais que ocorrerão. Outros eventos que não foram levados em consideração podem ocorrer e exercer impacto significativo no mercado. Os analistas e gestores da Vinci usam informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A utilização das informações aqui contidas se dará exclusivamente por conta e risco de seu usuário. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a Vinci recomenda ao interessado que consulte seu próprio assessor legal.

CARTA MENSAL

MAIO 2021

Ações

31-mai-21

Fundo	Cota Líq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx.Adm	Tx.Perf.	Ind.Perf.
Vinci GAS Dividendos FIA	13,1762	5,95%	4,44%	34,91%	805.080.159	729.390.091,04	19/09/05	2,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci GAS Discovery FIA	477,7283	4,78%	5,86%	41,92%	10.096.378	11.493.657,20	13/07/10	0,06%a.a.	não há	-
Vinci GAS Lótus FIC FIA	20,7143	4,73%	5,58%	41,45%	44.732.658	44.629.958,22	31/07/00	2,00%a.a.	20%	IGPM+6%a.a.
Vinci GAS Flash FIC FIA	3,9267	4,59%	5,06%	39,27%	10.063.298	10.280.230,56	12/02/07	3,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci GAS Valor SMLL FIC FIA	3,1094	6,34%	6,00%	40,76%	1.664.276	68.922.111,40	16/12/11	1,60%a.a.	20%	BMF&BOVESPA Small Cap
Vinci Selection Equities FIA	322,3878	5,98%	5,74%	37,41%	628.031.983	522.703.543,64	01/11/12	1,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Fatorial Dinâmico FIA	3,0640	5,21%	9,40%	36,12%	280.035.059	219.981.555,27	30/12/15	1,04%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Mosaico FIA*	8,0656	4,88%	5,70%	41,23%	1.524.188.402	1.548.483.844,00	14/11/17	2,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Seleção FIA	386,4358	5,97%	4,52%	37,77%	150.333.239	157.563.085,97	31/03/11	3,00%a.a.	não há	-
Vinci Total Return FIC FIM	151,5985	4,27%	20,69%	52,09%	130.143.537	48.072.167,42	27/12/19	1,55%a.a.	20%	IPCA + YIELD IMA-B

*Este Fundo foi originado da cisão do Mosaico FIA (08.845.635/0001-00) ocorrida em 14/11/17. A rentabilidade anterior a esta data corresponde à rentabilidade do Fundo Mosaico FIA, com data de início em 12/07/2010.

Multimercado

Fundo	Cota Líq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx.Adm	Tx.Perf.	Ind.Perf.
Vinci Atlas FIC FIM	146,8330	0,94%	0,37%	2,14%	591.358.999	465.359.411,65	08/08/16	2,00%a.a.	20%	CDI
Vinci Valorem FIM	232,5419	0,83%	1,49%	6,58%	3.009.519.741	2.185.805.663,97	21/08/12	1,00%a.a.	20%	IMAB-5
Vinci Internacional FIC FIM	282,6788	-3,51%	3,86%	12,83%	129.111.068	72.494.463,31	31/03/14	1,00%a.a.	10%	US TREASURY BILL 3M+2% a.a.
Vinci Selection FIC FIM	200,8586	0,81%	0,61%	6,27%	103.548.366	68.085.861,56	31/10/12	1,00%a.a.	10%	CDI
Vinci Multiestratégia FIM	241,2695	0,30%	0,33%	1,63%	1.282.820.566	774.963.861,92	31/03/11	1,00%a.a.	20%	CDI

Previdência

Fundo	Cota Líq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx.Adm	Tx.Perf.	Ind.Perf.
Vinci Equilíbrio Icatu Previdência FIC FIM	185,7124	1,30%	2,18%	8,02%	83.424.402	66.343.967,04	30/12/14	2,00%a.a.	não há	-
Vinci Equilíbrio Icatu Previdência FIC FIM II	1,5819	1,30%	2,19%	8,05%	416.979.569	372.992.111,81	11/04/16	2,00%a.a.	não há	-

Crédito

Fundo	Cota Líq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx.Adm	Tx.Perf.	Ind.Perf.
Vinci Crédito Estruturado Multiestratégia Plus FIC FIM - CP**	185,1677	151,17%	185,24%	197,76%	54.593.398	49.375.446,22	08/09/14	1,25%a.a.	20%	100% CDI
Vinci Crédito Estruturado Seleção FIC**	163,7350	134,03%	147,35%	137,76%	87.446.882	38.551.232,05	18/06/15	1,20%a.a.	20%	100% CDI
Vinci Crédito Estruturado Selection Advisory FI FIM**	163,8062	133,97%	146,86%	137,97%	94.141.398	99.642.317,08	17/06/15	1,20%a.a.	20%	100% CDI

** Rentabilidades dos fundos em relação ao %CDI.

Índices

Indexador	% mês	% ano	% 12 meses
CDI	0,27%	0,96%	2,18%
Ibovespa (R\$)	6,16%	6,05%	44,41%
IMA-B	1,06%	-1,14%	9,17%
Dólar (PTAX)	-3,17%	0,68%	-3,58%

Administrador: BEM DTVM Ltda. (desde 17/05/10 para os fundos Vinci GAS Lótus, Vinci GAS Dividendos e Vinci GAS Flash) * Gestora Fundos de Ações: Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda. (desde 26/04/10 para os fundos Vinci GAS Lótus, Vinci GAS Dividendos e Vinci GAS Flash) * Todos os Fundos destinam-se a investidores qualificados, com exceção dos fundos Vinci GAS Flash, Vinci Gas Dividendos, Vinci Selection Equities e Vinci Fatorial Dinâmico que destinam-se a investidores em geral e do fundo Vinci Gas Valor SMLL que destina-se a entes públicos. * O Vinci GAS Lótus, Vinci Mosaico e Vinci GAS Dividendos possuem taxa de saída de 5% sobre o valor do resgate para cotistas que não quiserem cumprir o prazo de 30 dias para cotização do resgate.

O presente documento tem caráter meramente informativo e é para uso exclusivo de seu destinatário. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Vinci Partners ou qualquer uma de suas afiliadas ("Vinci"). Este relatório não constitui o extrato mensal oficial de seus investimentos no fundo de investimento a que se refere ("Fundo"). No caso de divergência entre as informações contidas neste relatório e aquelas contidas no extrato mensal emitido pelo administrador do Fundo, as informações contidas no referido extrato mensal prevalecerão sobre as informações deste relatório. As eventuais divergências podem ocorrer devido à adoção de métodos diversos de cálculo e apresentação. O valor do patrimônio líquido de cada fundo contido neste relatório é líquido das despesas do fundo (i.e. honorários, comissões e impostos). A rentabilidade do fundo divulgada neste relatório não é líquida de impostos e nem de taxa de saída. Os valores ora atribuídos aos ativos do fundo são estimados de acordo com a precificação realizada pelo administrador. Os preços ora utilizados são, no mínimo, do dia anterior e não representam valores atualizados de mercado. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos das classes "ações" e "multimercado com renda variável" podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração, falência e recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. As comparações a certos índices de mercado foram incluídas para referência apenas e não representam garantia de retorno pela Vinci. Os resultados obtidos no passado não representam garantia de resultados futuros e não contam com garantia da Vinci, de qualquer de suas afiliadas, do administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento do Fundo, do Formulário de Informações Complementares e da Lâmina de Informações Essenciais, se houver, ao aplicar seus recursos. Investimentos implicam na exposição a riscos, inclusive na possibilidade de perda total do investimento. Ouvidoria - De segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 8h às 18h (horário de Brasília): 0800-725-5512, ouvidoria@vincipartners.com.

Rio de Janeiro
55 21 2159 6000
Av. Bartolomeu Mitre, 336
Leblon - 22431-002

São Paulo
55 11 3572 3700
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277
14º andar - Jd. Paulistano - 01452-000

Recife
55 81 3204 6811
Av. República do Líbano, 251 - Sala 301
Torre A - Pina - 51110-160

Nova York
1 646 559 8000
780 Third Avenue, 25th Floor
10017

CARTA MENSAL

MAIO 2021

Relacionamento com Cliente

Alocadores e Distribuidores

Rio de Janeiro

Ronaldo Boruchovitch
21 2159-6271
rboruchovitch@vincipartners.com

São Paulo

Felipe Abenza
11 3572-3972
fabenza@vincipartners.com

Carolina Melchert
11 3572-3974
cmelchert@vincipartners.com

Clientes Institucionais

São Paulo

Marcelo Rabbat
11 3572-3775
mrabbat@vincipartners.com

Alexandre Damasceno
11 3572-3778
adamasceno@vincipartners.com

Alessandro Meneghel
11 3572-3772
ameneghel@vincipartners.com

Marcelo Gengo
11 3572-3774
mgengo@vincipartners.com

Amanda Azevedo
11 3572-3777
aazevedo@vincipartners.com

Rafael Bordim
11 3572-3779
rbordim@vincipartners.com

Empresas

São Paulo

Daniel Figueiredo
11 3572-3771
dfigueiredo@vincipartners.com

Investidores Individuais

Rio de Janeiro

Mariano Figueiredo
21 2159-6180
mfigueiredo@vincipartners.com

Leticia Costa
21 2159-6101
lcosta@vincipartners.com

Caroline Pacheco
21 2159-6104
cpacheco@vincipartners.com

São Paulo

Flavio Hernandez
11 3572-3851
fhernandez@vincipartners.com

Rachel Kovacs do Val
11 3572-3852
rkovacs@vincipartners.com

Natalia Aguiar
11 3572-3858
naguiar@vincipartners.com

Ribeirão Preto

Mariana Biagi
16 2101-4641
mbiagi@vincipartners.com